



**SAMANTA SALLUM (INTERINA)**  
samantasallum.df@cbnet.com.br

## OAB/DF quer mais participação no PDOT

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) abriu consulta pública para debater o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Representantes da sociedade civil podem participar pelo site <https://oabdf.org.br/pdot/> até 30 de setembro. E será realizada no dia 4 de outubro uma audiência pública na sede da entidade. "O projeto impacta diretamente aspectos como o uso e ocupação do solo, infraestrutura, mobilidade, preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. Vamos trabalhar junto à Câmara Legislativa para apontar questões que precisam ser resolvidas antes da aprovação do projeto. Vamos apontar alguns problemas que estamos identificando", adiantou à coluna o presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



### Projeto de Lei em tramitação

O projeto de lei complementar 78/2025, que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), foi encaminhado à CLDF pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) no início de agosto. A proposta já foi lida em plenário e está em tramitação na Casa. O texto foi distribuído aos deputados para análise técnica e política de 348 artigos que propõem reorganizar o território em macrozonas urbanas, rurais e de proteção ambiental. A votação final está prevista para acontecer em dezembro de 2025.

### Produtores rurais manifestam preocupação

Em audiência pública na Câmara Legislativa, produtores rurais chacareiros do DF manifestaram preocupação com o PLC 78/2025, que faz a revisão do PDOT. Segundo eles, favorece que áreas rurais sejam transformadas em espaços urbanos, "comprometendo o desenvolvimento agrário e a conservação ambiental no DF". Outra questão citada pelos presentes é a indefinição das áreas de preservação na atual versão do texto. O encontro foi presidido pelo deputado Gabriel Magno (PT).



deputado Max Maciel (PSol), informou que a comissão fez um estudo identificando que as passagens reajustadas podem comprometer de 30% a 40% da renda dos trabalhadores, especialmente daqueles que recebem um salário mínimo. "É preciso que o Consórcio DF e Goiás seja criado e os dois estados possam amortizar esse reajuste", disse à coluna. O entrave é que o governo federal não quer participar do consórcio para não criar um precedente para o resto do país. O deputado promoveu um debate para tratar da proposta de criação de um consórcio entre DF e Goiás, com participação dos municípios, para gerir o sistema, reduzir custos e avançar na integração (foto).

### Expectativa pela criação do consórcio DF e Goiás

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) não aceitou o terceiro pedido do Governo do DF para prorrogação do prazo para o reajuste das passagens de ônibus do Entorno. O presidente da CTMU da Câmara Legislativa,

### BRT e faixas exclusivas

No encontro, foi mencionada a intenção do governo federal de investir em infraestrutura com o BRT Luziânia-Santa Maria e faixas exclusivas em Águas Lindas. E também a criação do Fundo de R\$ 100 milhões para o consórcio, que pode impactar a divisão de recursos entre Goiás e o Distrito Federal. A reunião contou com a presença de representantes da Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob), da Secretaria Extraordinária do Entorno do DF (SEENT/DF), da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), além de moradores do Entorno.

Arquivo pessoal



### Abraço na amiga aniversariante

O ex-governador José Roberto Arruda fez questão de dar um abraço de aniversário na deputada federal Bia Kicis (PL) no sábado. Atualmente no PL, Arruda, com a possibilidade de se tornar elegível, está sendo cobijado por partidos a sair do PL. Mas não se furtou a sair na foto colado na amiga.

Arquivo pessoal



### Jardim da Democracia

O escritor e poeta Nicholas Behr com a ministra do STF Carmen Lúcia plantaram mudas no Jardim da Democracia no TSE. Nicolas foi convidado a participar e doou do seu viveiro uma muda de pequizeiro. E cumprimentou a ministra a chamando de "minha heroína", pelo voto dado pela condenação do Jair Bolsonaro.

### Passo na Softex

O presidente da Confederação Assespro, Christian Tadeu de Souza, tomará posse hoje na presidência da Softex Nacional, instituição responsável por promover a excelência e a competitividade do setor de tecnologia da informação do Brasil. Com a presença da ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, a solenidade será no Teatro Silvío Barbatto — no Sesc do Setor Comercial Sul. Criada há 28 anos, a Softex reúne associações empresariais, institutos de pesquisa e incubadoras espalhadas por 13 estados e o DF, formando uma malha estratégica de inovação. A entidade tem forte participação do governo federal, pois recebe recursos públicos para executar as ações de fomento ao universo tecnológico.

Divulgação



### Salão do Vinho na Embaixada da Itália

A Embaixada da Itália no Brasil sediará a 6ª edição do Vini D'Italia — Salão do Vinho Italiano no Brasil, em 7 de outubro de 2025. O evento, que se tornou um marco no calendário de Brasília desde 2018, é uma plataforma estratégica para negócios e networking, impulsionando a comercialização de vinhos italianos de alta qualidade. Sob a liderança do embaixador Alessandro Cortese e com a curadoria da crítica de enogastronomia Sueli Maestri, o salão não só celebra a excelência da vitivinicultura italiana, mas também fortalece os laços comerciais e enogastrômicos entre os dois países.

JP Rodrigues



### Candidatura na Unesco

"A Itália é a maior exportadora de vinho do mundo, com um valor que, em 2024, superou os 8 bilhões de euros e cerca de 21 milhões de hectolitros exportados. E apresentamos a candidatura da culinária italiana para ser reconhecida como patrimônio cultural imaterial da Unesco, reforçando não apenas o valor gastronômico, mas também o seu papel como motor do turismo cultural internacional", conta o Embaixador Cortese.

"Ver toda essa discussão ser distorcida, PEC da Blindagem, PEC disso e daquilo, não é correto. Se o Senado achar que a PEC não é interessante, que vote contra, archive"

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB)



"A PEC da Blindagem põe crime organizado na política. Se aprovar, vai comprar esses partidos de aluguel. Aumentando a impunidade, dobra a impunidade"

Senador Otto Alencar (PSD/BA)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**MOBILIDADE/** A decisão da ANTT, tomada na tarde de ontem, afeta cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre o Entorno e Brasília e terão de arcar com os preços mais elevados a partir de hoje

# Passagens do Entorno mais caras

» CARLOS SILVA

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) confirmou, na noite desta segunda-feira (22), que o reajuste de 2,9% nas tarifas de ônibus do Entorno do Distrito Federal entrou em vigor a partir de 0h de hoje. A decisão põe fim a uma sequência de suspensões que vinham sendo concedidas desde fevereiro, após pedidos do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Governo de Goiás.

A ANTT informou que, apesar dos esforços nos últimos sete meses para apoiar a criação do consórcio interfederativo entre o Distrito Federal e Goiás, ainda não foi apresentada uma versão final e assinada do protocolo. A agência alegou não haver justificativa para nova postergação, sob pena de comprometer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e a continuidade do serviço.

Com isso, cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre o Entorno e Brasília terão de arcar com passagens mais caras a partir de hoje. O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reconheceu que o momento é delicado e exigirá que o governo trace um novo plano para lidar com a mudança abrupta de cenário, com foco na criação do



Valdilene: aumento compromete o que recebe...

Consórcio Interfederativo do Entorno (CIRME), que promete gerir e subsidiar o transporte semiurbano na região do Entorno do DF. "Continuamos com as tratativas para a criação do Consórcio", disse.

Entre autoridades do governo de Goiás, o sentimento foi de profunda frustração. "Na última segunda-feira, após validarmos o documento tecnicamente junto à Secretaria de Mobilidade do DF, encaminhamos a minuta para a ANTT analisar e se posicionar. Não tivemos retorno e

fomos mais uma vez surpreendidos com a manutenção do reajuste. Infelizmente, vivenciamos mais uma vez a postura insensível em relação aos usuários do Entorno", disse o Subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte.

Na Rodoviária do Plano Piloto, a notícia gerou revolta. Moradora do Pedregal, em Goiás, a doméstica Valdilene Maria da Silva, 45 anos, precisa pegar quatro ônibus por dia — dois na ida e dois na volta. O gasto mensal com transporte com-

promete quase metade do que costumava receber. "Ganho em torno de R\$ 2 mil. Agora, com esse aumento, o que vai me sobrar?", contou.

Para o jardineiro Sandro Silva, 60 anos, morador de Luziânia, qualquer aumento pode colocar em risco não apenas a renda da família, mas também as oportunidades de trabalho. Além do custo, as condições do transporte também são motivo de indignação. "A qualidade dos ônibus de forma alguma acompanha o preço das passagens.



... e Sandro diz que afeta a renda da família

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

### Veja como ficam alguns valores

Linha	Preço pré-ajuste	Preço pós-ajuste
Luziânia/GO - Taguatinga/DF	11,70	12,05
Lago Azul (Novo Gama)/GO - Brasília/DF	11,70	12,05
Planaltina/GO - Brasília/DF	11,02	11,35
Águas Lindas de Goiás/GO - Brasília/DF	10,80	11,15

Além de viajarmos em pé grande parte das vezes. Isso sem falar nas vezes que quebram no meio do caminho", desabafou.

### Impacto

Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, João Gabriel Araújo, o impacto do reajuste vai além dos números. Embora a variação percentual pareça pequena, o efeito sobre o orçamento das famílias que dependem do transporte público é significativo. "Estamos falando de pessoas que vivem com até três salários, muitas vezes pouco acima da média da renda do brasileiro. Para elas, esse aumento é muito caro dentro de um orçamento já comprometido por despesas essenciais", explicou.

O economista também alerta

para os reflexos sobre o mercado de trabalho. Parte considerável dos custos de deslocamento é absorvida pelos empregadores, por meio do vale-transporte. "O ganho para o Distrito Federal é praticamente insignificante, mas o peso para famílias e empresas é grande. Isso não favorece nem o Estado, nem a região, apenas as empresas que operam o transporte", afirmou.

Enquanto isso, o consórcio interfederativo, prometido por DF e Goiás, segue em fase de negociação com a União. Agora, os governos das duas unidades da federação aguardam a manifestação da ANTT sobre a minuta do protocolo de intenções encaminhado. Assim que o documento for assinado, o próximo passo é a proposição de projetos de lei a serem encaminhados às casas legislativas.